BOM DIA FURG 21.11.1991

Bom dia. Rio Grande, 21 de novembro de 1991. Os destaques de hoje no Bom Dia FURG.

Encerra amanhã período para pedidos de mudança de curso e reingresso na FURG. Barão de Tefé iniciou a décima Operação Antártica Brasileira. Uma entrevista sobre a mostra Panorama de Iniciação Científica.

Pelo calendário escolar da FURG 9192, inicia hoje, 21, o período especial para realização de provas. Amanhã, por outro lado, encerrará o período para dar entrada na divisão de protocolo de pedidos para mudança de curso, reingresso, transferência e ingresso ao portador de diploma de curso superior para o primeiro semestre de 92, assim como a revalidade de diplomas. No último final de semana, esteve em Rio Grande o navio Barão de Tefé, que iniciou a décima Operação Antártica Brasileira.

O navio recebeu material de apoio logístico guardado na Estação de Apoio Antártico da Universidade do Rio Grande. O professor Paulo Edson Melo Pinho, diretor da Exantar, explica o que será feito nessa décima edição da Operação Antártica. Bom dia, professor Pinho.

Bom dia. Bem, a Operação Antártica 10 já teve início e tem como marco inicial a saída do navio de apoio oceanográfico Barão de Tefé do Rio de Janeiro, o que aconteceu no dia 12 de novembro. A primeira escala do navio Barão de Tefé é no porto de Rio Grande para completar o carregamento de material e equipamentos para a estação e para atendimento às necessidades dos pesquisadores que vão atuar em refúgios e em acampamentos e depois dirigir ao continente gelado.

O Barão de Tefé esteve em Rio Grande desde o dia 16, no sábado, fez todo o procedimento de carga e saiu de Rio Grande no dia 19, portanto, nessa terça-feira, na parte da manhã. Ele agora está rumando para a sua primeira escala já em área antártica, que é na Ilha Elefante, onde deixarão o material e alguns pesquisadores e também farão a recuperação e ativação de dois refúgios. Que dia está previsto a chegada dele na Ilha Elefante? Na Ilha Elefante deverá chegar no dia 30 de novembro e com isso ele desembarca pessoal e material para dois projetos e faz a recuperação e ativação de dois refúgios que o Brasil mantém naquela ilha.

Posteriormente existe o voo de apoio, né? O navio, depois do dia 30, ele navega até a Estação Ferraz, que fica na Ilha Rei Jorge, chegando lá dia 3 para desembarcar o grupo base de verão, que vai assumir a manutenção ativa da estação durante o verão, que é agora de dezembro até março, e substitui a equipe de inverno, que esteve desde março deste ano até agora, o início de dezembro, e faz o desembarque de todo esse material que ele está levando, que é uma quantidade bastante grande, inclusive de equipamentos novos e material de manutenção e uma equipe também de manutenção e recuperação da estação. O primeiro voo de apoio dessa Operação 10 vai se dar no dia 6 de dezembro. Ele sai do Brasil dia 6 de dezembro, chega à

Antártica dia 8, porque ele faz um pernoite ainda aqui no Brasil, aqui no Rio Grande do Sul, vai até Punta Arenas, o pernoite em Punta Arenas vai estar na Antártica dia 8, quando então ele repassa pessoal, pesquisadores principalmente, para os locais onde vão atuar, principalmente na Estação Brasileira.

Nesse ano existe a participação de pesquisadores da FURG, não? Não, este ano não deverá haver participação de nenhum pesquisador da FURG. A FURG apenas participa nessa atividade de logística através da Estação de Apoio Antártico, que é um elo fundamental nessa cadeia operacional e que mantém e que sustenta toda a garantia de atividade científica do Brasil na Antártica. Segundo as informações que a Exantar possui, que tipo de pesquisa será realizada nessa 10ª Operação Antártica? Olha, serão dados continuidade nos trabalhos de praticamente 16 projetos de investigação científica.

E esses projetos são de várias áreas, como a área de Ciências da Vida, Ciências da Atmosfera, Ciências da Terra. Professor Paulo Edson Mielo Pinho, muito obrigado pela sua participação no Bom Dia FURG. Nada, tudo bem e nós continuamos aqui à disposição para quaisquer informações adicionais que possam surgir ao longo dessa 10ª Operação Antártica.

O Coral da Universidade do Rio Grande participa neste dia 23 de novembro do ECUG, o Encontro de Corais Universitários Gaúchos, em Porto Alegre. Este ano o ECUG tem a promoção do Coral da URGS, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O espetáculo será realizado às 20h no Salão de Atos da Reitoria da URGS, na Avenida Paulo Gama 510.

E mostrará o trabalho coral das Universidades do Rio Grande do Sul, como a Fundação Universidade do Rio Grande, as Universidades de Pelotas, Católica e Federal, a de Caxias do Sul, UCS, de São Leopoldo, Unicinos, Santa Maria, UFSM e Porto Alegre, a própria URGS. O Coral da URGS apresentará Pater Noster, de Tchaikovsky, Let the River Run, de Carl Simon, El Día en Quimequeiras, de Gardel e Lepera e Roque da Cachorra, de Eduardo Duzek. No estúdio do Bom Dia URGS de hoje, os professores Nilton Augusto dos Santos e Sônia Magalhães dos Santos.

O professor Nilton é chefe do Departamento de Física, e a professora Sônia coordena a Mostra Panorama de Iniciação Científica, promovida pelo Departamento, que inicia na próxima semana. Como será essa Mostra, professor Nilton? A Mostra começa dia 25, às 18h da abertura, no saguão de entrada do Campo de Cidade, e vai até o dia 30. E quais os objetivos desta Mostra? O objetivo principal é nós iniciarmos um procedimento, e deveria ser corriqueiro no âmbito da pesquisa da Universidade, para os pesquisadores dar uma satisfação à comunidade universitária daquilo que está fazendo.

E, por incrível que pareça, vamos iniciar essa atividade, apresentando os trabalhos dos alunos em Iniciação Científica. Esses trabalhos, professora Sônia, que serão apresentados na Mostra Panorama, a partir da próxima semana, eles já participaram do terceiro Salão de Iniciação

Científica realizado em Porto Alegre? Sim, os alunos apresentaram os trabalhos no terceiro Salão de Iniciação Científica da URG, e os alunos de Engenharia, no sétimo Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia, também realizado em Porto Alegre na URG, de 6 a 8 de novembro. Quantos trabalhos serão apresentados? E como é que são esses trabalhos, como é que foram desenvolvidos? Os trabalhos a serem apresentados na Mostra Panorama de Iniciação Científica são em número de 33, e abrangem os trabalhos de pesquisa da área de Engenharia, Civil, Mecânica, Química e Alimentos, os trabalhos do curso de Ciências, Ossonologia e Administração.

Inclusive, dois desses trabalhos apresentados foram premiados lá na Mostra? Sim, foram premiados no Salão de Iniciação Científica da URG com o prêmio de Mensão Ovoada. Um trabalho na área de imagens por satélite do Laboratório de Ossonografia Física do Departamento de Física, e um trabalho sobre triagem farmacológica de chás embalados e comercializados com marca registrada. A participação da URG neste salão foi considerada boa? Sim, foi considerada muito boa, porque entre 735 trabalhos envolvendo todas as universidades e centros de pesquisa do Rio Grande do Sul e a Universidade Federal de Santa Catarina, a URG participou com 33 trabalhos com nível de apresentação muito bom, tanto em termos oral quanto em termos de apresentação do pôster que fez parte da Mostra.

Paralelamente, ocorreu também o Cricket, que seria uma apresentação paralela de trabalhos de iniciação científica mais geral? Sim, o Cricket são trabalhos de iniciação científica na área de engenharia, e é um congresso regional. Ele envolve alunos de engenharia do Rio Grande do Sul e das universidades de Santa Catarina. O Cricket já acontece há 7 anos? Sim, esse foi o sétimo congresso, começou em Caxias em 1984, e um ano ele se realiza no Rio Grande do Sul, no caso foi na URG, e o outro ano se realiza em Santa Catarina, alternadamente nesses 7 anos.

O próximo Cricket será em Joinville, em Santa Catarina. E a FURG deve participar novamente? A FURG deve participar novamente. Professor Newton, o senhor saliantou no início que deveria ser uma norma da FURG mostrar os seus trabalhos mais seguidamente à comunidade universitária.

Existem projetos, existem ideias de se mostrar mais humildadamente esses trabalhos para a comunidade universitária e para a comunidade em geral? A verdade é a seguinte, nós temos o financiamento da pesquisa de órgãos governamentais, em que o financiamento é feito diretamente ao pesquisador. Então, o pesquisador na universidade de Rio Grande, ele trabalha isoladamente da comunidade. Até para incentivar o desenvolvimento de outros trabalhos, deveria esse pesquisador dar uma satisfação à comunidade apresentando os resultados de sua pesquisa.

Essa amostra, iniciação científica, vai ser um marco na história da universidade, em que, vamos dizer assim, o degrau de baixo da pesquisa, isto é, o aluno iniciando a pesquisa, vai dar uma satisfação à comunidade. Nós queremos que esse exemplo seja estendido a todos os

pesquisadores da universidade. Que a universidade tenha na sua programação, um período do ano, o pesquisador apresente aos seus pares, até para receber a crítica do trabalho desenvolvido, ou receber elogios por aquilo que faz.

E, se o aluno, que é, vamos dizer assim, o apoio da pesquisa, vai apresentar à comunidade o seu trabalho, eu acho muito mais razão, aquele que recebe o financiamento, deve uma satisfação à comunidade do seu trabalho. Eu acho que esse é o ponto inicial do panorama, em que vai ter uma repercussão muito grande dentro da universidade, em termos de alunos e em termos de pesquisadores. Porque, alunos que não fazem trabalho de pesquisa, vão ver os seus colegas participando de eventos a nível regional, a nível nacional, que agora tem a oportunidade de verificar, aqui em Rio Grande, o que se faz fora.

Ou que muitos que realizam trabalho de pesquisa, também não divulgam, né? Isso aí. Divulgam a nível externo. Todos os pesquisadores da universidade, eles publicam trabalhos, apresentam trabalhos de congresso, fora de Rio Grande.

Agora, nós estamos voltando para dentro da universidade. Isso aí vai ser a semente do desenvolvimento da pesquisa dentro da universidade. A nível de aluno e a nível de professor.

Muito obrigada pela participação dos professores Nilton Augusto dos Santos e Sônia Magalhães dos Santos, aqui no Bom Dia FURG. Obrigada pelas informações. Nós agradecemos pela participação.

No próximo sábado, os alunos do direito da turma A, da disciplina Direito Penal II, parte geral, vão fazer uma visita ao presídio municipal. Esta visita também já foi realizada no último sábado pela turma B, da mesma disciplina, que é ministrada pela professora Maria de Fátima Prado Galtério. Com a colaboração do administrador Telemaco Daneles, do presídio, os alunos puderam conhecer de perto a realidade penitenciária.

O objetivo da visita é fornecer aos alunos uma visão crítica, para que possam elaborar um trabalho relatando sobre a lei 7.210, a lei de execução penal e a sua aplicação. Os acadêmicos aproveitaram o momento da visita para doarem livros ao presídio. Também na oportunidade, o chefe do Departamento de Ciências Jurídicas, professor João Marinoni Carneiro Lages, colocou o SAJ, o Serviço de Assistência Jurídica da FURG, à disposição dos apenados, que já podem ser beneficiados com um indulto de natal, para que possam pleiteá-lo junto ao poder judiciário local.

Também ficou aberta a possibilidade dos trabalhos manuais realizados pelos detentos serem expostos na universidade. A assistência jurídica é garantida pela lei, e segundo o chefe do Departamento de Ciências Jurídicas, não se pode falar em sociedade justa, enquanto os cidadãos não tiverem seus direitos respeitados. Uma última informação no Bom Dia FURG de hoje.

O diretor-geral do Hospital Universitário, Paulo Marcos do Valtasilva, recebeu doação de roupas para atender as necessidades das crianças internadas na unidade de pediatria. A doação foi feita pelo Lions Club Centro, através de domadoras como Dionysio Soares, entre outras. Elas estiveram no HU para entregar as roupas.

O diretor do hospital informou que tem sido recebidas doações também de muitos particulares, sensibilizados com a campanha de auxílio às crianças atendidas na unidade de internação da pediatria e também na UTI neonatal e pediátrica. A direção está agradecendo as doações e continua aberta a novas iniciativas do gênero. O Bom Dia FURG encerra por aqui.

Retornaremos amanhã.